

A Caixa Seguridade, holding que concentra os negócios de seguros da Caixa Econômica Federal, está com sua corretora de seguros própria pronta para sair do forno. Após consultar bancos de investimento para estruturar o negócio, a companhia contratou o Santander. Para que a corretora comece a operar, falta apenas o aval da nova gestão do banco público e também da Superintendência de Seguros Privados (Susep), que regula o setor. A corretora pode pesar e muito no valor que a companhia conseguirá com a esperada abertura de capital, que deve inaugurar a lista de quatro ofertas públicas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês) que Pedro Guimarães, presidente da Caixa, quer fazer. Além de seguros, ele mira cartões, Lotex e o braço de gestão de recursos do banco.

**Cereja do bolo.** Para se ter uma ideia, a corretora da BB Seguridade, a BB Corretora, responde por praticamente metade do resultado da holding de seguros do Banco do Brasil. Foi justamente a importância no resultado que fez a Caixa Seguridade decidir ter a sua própria corretora de seguros. Isso porque enquanto a BB Seguridade detém 100% do seu braço de distribuição de seguros, a Caixa possui apenas 12,5% da Wiz e, conseqüentemente, tem de dividir os ganhos com os sócios.

**Sem esforço.** Ao ter a sua própria corretora, a Caixa manterá a receita de corretagem em produtos que não exigem esforço de venda como, por exemplo, o habitacional, uma das suas “joias da coroa” uma vez que é vendido atrelado ao crédito imobiliário, do qual o banco é líder com 69,5% deste mercado. A Wiz segue com as condições para explorar o balcão da Caixa até 2021. Passado esse prazo, terá de disputar o posto de parceiro da seguradora com demais players do mercado. Procuradas, a Caixa e sua seguradoras não comentaram o tema.

**Fonte:** [Coluna do Broadcast – O Estado de S.Paulo](#), em 18.01.2019.